

# Despoluição do Paranoá

DF - LNUO

21 JUL 1984

JORNAL DE BRASÍLIA

## começa no atual governo

Antes do final do governo Ornellas as obras de despoluição do Lago Paranoá deverão ser iniciadas, pelo menos no Lago Sul. Embora não possa afirmar quando exatamente este problema será solucionado, pois o GDF necessita de verbas que ainda não foram liberadas, o governador José Ornellas afirma que despoluir o lago é uma prioridade do seu governo.

Ele fez essas declarações ontem quando visitou as obras do reservatório de água, tratamento de esgoto e lagoa de oxidação em Brazlândia, que estão sendo operacionalizadas pela Caesb. Todas as obras deverão ser inauguradas até novembro/dezembro deste ano.

O governador José Ornellas disse que existem projetos elaborados para despoluir o lago e, tão logo sejam ob-

tidas mais verbas junto ao Governo Federal, já que o GDF não possui recursos para isto eles serão efetivados. O governador disse ter fé no ministro Delfim Netto para que ele libere o montante necessário.

Acrescentou ainda que já foi inclusive realizada a licitação para a compra do material necessário que só não foi adquirido porque faltaram recursos. Ele explicou também que as obras serão iniciadas no Lago Sul por ser a área de maior urbanização. Várias obras também deverão ser feitas, inclusive a construção da lagoa de oxidação do Guará. Por ser um trabalho relativamente complexo, o cronograma inicial do governo foi ampliado de quatro para seis anos.

### Reservatório e esgotos

A visita do governador começou on-

tem à tarde pelas obras de tratamento de água e captação de esgoto de Taguatinga, no Setor O. Logo depois, acompanhado de vários secretários e do diretor da Caesb, João Carlos, visitou as obras de tratamento de esgoto de Brazlândia, onde está sendo construída a lagoa de estabilização que está preparada para receber 160 mil metros cúbicos de esgoto. Visitaram ainda o reservatório de água que vai reforçar o abastecimento da Vila São José. Estão sendo construídos três reservatórios de mil metros cúbicos e um elevado com capacidade para 110 metros cúbicos que deverão entrar em operação até o final de novembro. Ele inspecionou ainda a Lagoa de Oxidação que tratará de todo o esgotamento da cidade. Estas obras estão avaliadas em seis bilhões de cruzeiros.